

Mensagem do Presidente

Apesar do cenário macroeconômico desafiador de 2015, marcado pela forte contração do PIB e desvalorização do real frente ao dólar, a Azul terminou o ano demonstrando sua resiliência e habilidade de manter um alto padrão de serviço, graças ao talento e dedicação de seus tripulantes. Transportamos um número recorde de passageiros totalizando 22 milhões, e fechamos o ano com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$ 743 milhões, equivalente a 12% da receita líquida dos últimos 12 meses.

Devido à forte redução da demanda, principalmente a corporativa, a receita doméstica por passageiro assento quilômetro (PRASK) diminuiu 1,7% em 2015. Mantemos a taxa de ocupação em 79%, o mesmo patamar registrado em 2014, enquanto que o yield apresentou um queda de 1,4% no mercado doméstico.

A desvalorização média do real de 41,6% em 2015 quando comparado com o ano anterior, teve um impacto negativo em nosso resultado, uma vez que aproximadamente 60% de nossas despesas são atreladas ao dólar, incluindo despesas com combustível, aluguel de aeronaves e manutenção. Além disso, em 2015 iniciamos o processo de simplificação de nossa frota, através da remoção de 21 ATRs e 5 E-175s provenientes da TRIP, resultando em despesas líquidas de aproximadamente R\$ 102 milhões relacionadas ao ganho na venda das mesmas e ao valor do pagamento do aluguel e das despesas de manutenção no período em que as aeronaves estavam sendo preparadas para serem devolvidas ou transferidas. Modernizamos nossa frota de Airbus A330 dedicada aos nossos voos internacionais, resultando em despesas adicionais de R\$ 26 milhões. Outras despesas não recorrentes totalizaram R\$ 122 milhões devido principalmente à perdas com hedges de combustível e fechamento de bases. Consequentemente, em 2015 a Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. registrou um prejuízo operacional de R\$ 302,6 milhões comparado a um lucro operacional de R\$ 350,0 milhões no ano anterior. Excluindo despesas não recorrentes totalizando R\$ 250 milhões, nosso prejuízo operacional no período totalizou R\$ 52 milhões. Apesar do resultado negativo, nossa margem EBITDAR, um dos índices usados na indústria para comparar o desempenho entre companhias aéreas, foi de 19,2%. Desconsiderando as despesas não recorrentes, nossa margem EBITDAR seria 21,1% em 2015.

O ano de 2015 também foi marcado por importantes conquistas para a Azul. Fomos a empresa aérea low-cost mais pontual do mundo de acordo com a OAG, e pela quinta vez consecutiva recebemos o prêmio de melhor empresa low-cost da América do Sul da Skytrax, duas consultorias britânicas de renome especializadas na inteligência de mercado de aviação. Apesar do cenário desafiador, o índice de satisfação de nossos tripulantes foi o mais alto desde 2012 alcançando 85,3%.

Em outubro, lançamos um novo interior para nossas aeronaves que realizam voos para Fort Lauderdale e Orlando, passando a oferecer aos nossos clientes a melhor opção disponível no mercado brasileiro em termos de conforto e versatilidade tanto nos voos domésticos como nos voos internacionais.

Nosso programa de vantagens, TudoAzul, continua apresentando um forte desempenho, encerrando o ano com mais de 5,5 milhões de membros. Investimos constantemente em ações que aumentam o valor agregado do programa, como o lançamento de novos produtos e novas parcerias estratégicas, e continuamos buscando opções estratégicas para captar recursos.

Em junho, assinamos uma parceria com a United, que consiste no investimento de US\$ 100 milhões em troca de uma participação de 5% no valor econômico da Azul S.A. Em novembro, o grupo HNA, um grande conglomerado chinês, anunciou um acordo de investimento de US\$ 450 milhões em troca de uma representação econômica de 24% na Azul S.A. Nosso codeshare com a United foi efetivado em setembro e desde então registramos um aumento significativo no fluxo de passageiros internacionais em nossa malha. Em dezembro, também iniciamos um acordo de codeshare com a TAP, contribuindo para o aumento do fluxo

de passageiros provenientes da Europa, e mais recentemente, no início de 2016, investimos €90 milhões em títulos conversíveis em até 42% de participação econômica na TAP.

Em termos de perspectivas futuras, mesmo diante de um cenário desafiador, continuaremos comprometidos com nossa estratégia de manter nossa posição de liderança no mercado, investindo no longo prazo e tendo sempre como foco a segurança e excelência no atendimento ao cliente.

Agradecemos nossos clientes pela preferência e nossos tripulantes pelo excelente desempenho e dedicação demonstrados durante todo o ano.

Antonoaldo Neves, Presidente da Azul Linhas Aéreas